

## FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: SYMPLOCACEAE<sup>1</sup>

ANDREA F. COSTA\* & ROBERTO M. TAKATA\*\*

\*Departamento de Botânica, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Quinta da Boa Vista, São Cristóvão, 20940-040 - Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

\*\* Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, Caixa Postal 11461, 05422-970 - São Paulo, SP, Brasil.

- BIDÁ, A. 1995. Revisão taxonômica das espécies de *Symplocos* Jacq. (Symplocaceae) do Brasil. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo. São Paulo.
- BIDÁ, A. 1995. Symplocaceae. In B.L. Stannard (ed.) *Flora of the Pico das Almas, Chapada Diamantina, Bahia, Brazil*. Royal Botanic Gardens, Kew, p. 609-612.
- BRAND, H. 1901. Symplocaceae. In H.G.A. Engler (ed.) *Das Pflanzenreich*. Wilhelm Engelmann. Berlin, 242 (Heft 6), p. 1-100.
- MIQUEL, F.A.G. 1856. Symplocaceae. In C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds.) *Flora brasiliensis*. Frid. Fleischer. Leipzig, vol. 7, p. 21-36, tab. 8-14.

### 1. *Symplocos* Jacq.

Árvores monóicas ou androdióicas, glabras ou com tricomas simples. Folhas simples, inteiras ou serreadas, pecioladas, sem estípulas, às vezes com glândulas marginais na lâmina. Inflorescências axilares, cimosas, racemosas do tipo glomérulo ou flores isoladas, protegidas por catafilos persistentes ou caducos. Flores monoclinas ou diclinas, actinomorfas, diclamídeas, com hipanto; sépalas 3-5, livres ou unidas na base; pétalas 4-10, unidas; androceu iso a polistêmones, estames unidos entre si em um ou mais ciclos, epipétalos; anteras bitecas, globosas; ovário com 3-6 carpelos e lóculos; óvulos 2-4 por lóculo; anel epigínico secretor presente. Fruto drupa; sementes presas à porção apical.

1.1. *Symplocos nitens* (Pohl) Benth., Trans. Linn. Soc. London 18: 232. 1811.

Arvoreta 2-10 m alt.; ramos e folhas jovens, acastanhados, seríceos nas porções apicais, glabrescentes. Folhas 4,5-12,5 cm compr., coriáceas; oblongo-elípticas a obovais; ápice agudo a obtuso até arredondado, às vezes retuso ou acuminado, margem revoluta, denteada na metade distal; nervação semicraspedódroma, 5-8 pares de nervuras secundárias; face adaxial glabra, sulcada sobre a nervura mediana; pecíolo 0,5-1,2 cm compr., glabro, canaliculado. Inflorescências racemiformes, axilares, panículas reduzidas, até 8 flores, pubescentes; pedúnculo até 5 mm compr., muitas vezes ramificado próximo à base; brácteas ca. 2 mm compr., pubescentes, ciliadas, agudas. Flores monoclinas, pediceladas ou sésseis, 1-1,2 cm compr.; sépalas glabras

a pilosas; pétalas 5, brancas a amareladas, unidas até o meio; estames ca. 40, em (3)4 séries, de alturas desiguais, filetes laminares, glabros; ovário (3)5-locular; óvulos 2 por lóculo, pêndulos; anel epigínico inteiro, piloso; estilete glabro a piloso até a metade basal; estigma capitado, (3-)5-lobado. Frutos elípticos, 6-8 mm compr., 4-5 mm diâm. (Fig. 1. A-D)

*Cordeiro et al. CFCR 981* (SPF, UPCB).

*Material adicional:* Minas Gerais, Santana do Riacho, Serra do Cipó, 10.XI.1980, I. *Cordeiro et al. CFSC 6768* (SPF, UPCB).

Desde o sul do Pará até o Paraguai, passando pela Bahia e Minas Gerais. Em Grão-Mogol, está representada por *S. nitens* var. *nitens*, devido ao tamanho dos frutos. Nomes populares: sacaca e mucuri-branco.

<sup>1</sup> Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). Bol. Bot. Univ. São Paulo 21(1): 1-24.

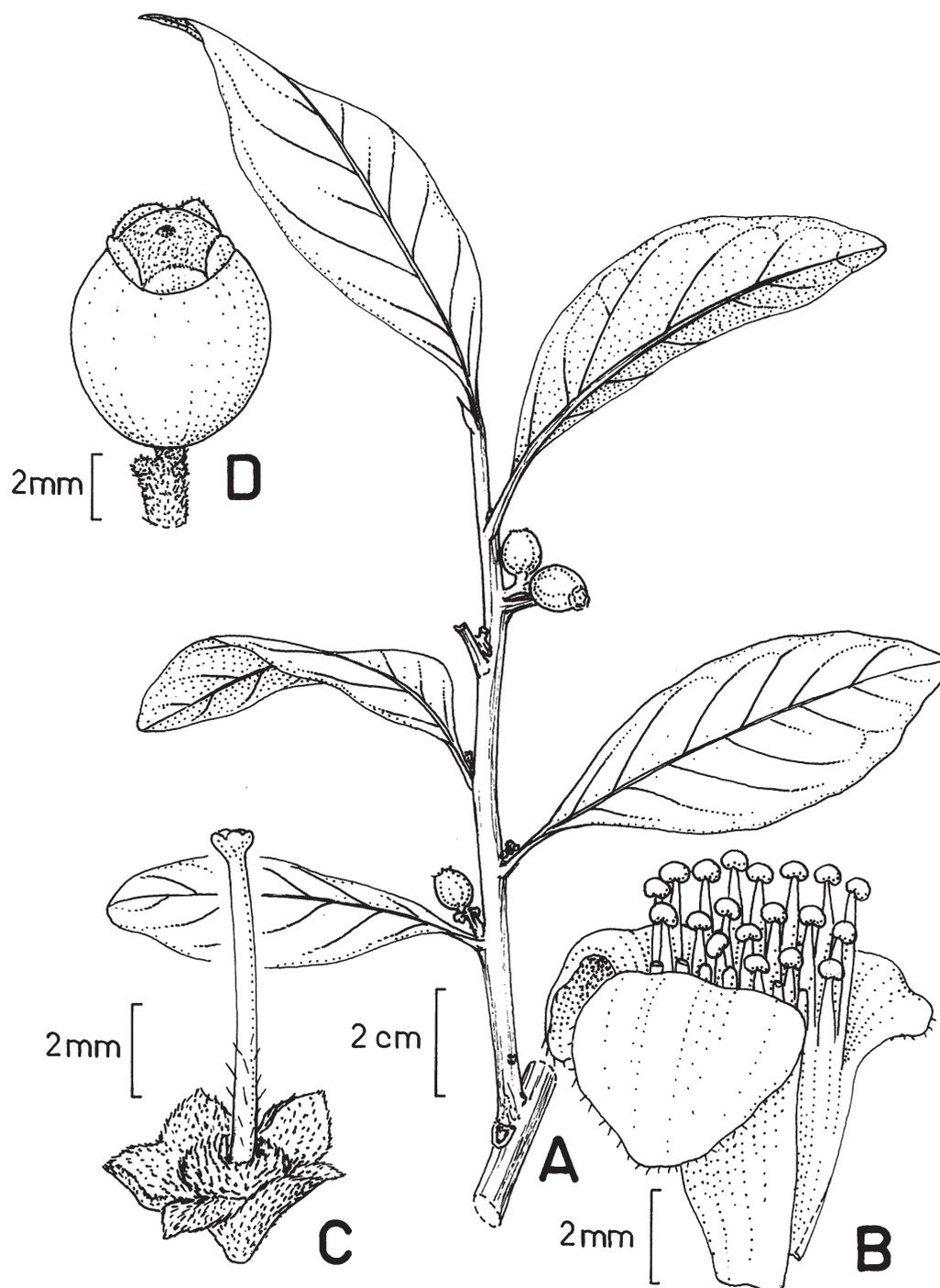


Fig. 1. SYMPLOCACEAE. *Symplocos nitens*: A. Ramo frutífero; B. Corola e androceu com porções destacadas; C. Hipanto, sépalas, estilete e anel epigínico; D. Fruto.